

# Fabricantes mundiais vão conhecer carro eléctrico do ISEC



FERREIRA SANTOS

**EM CONSTANTES** melhoramentos, projecto está vocacionado para distâncias curtas

COIMBRA

## ISEC divulga veículo eléctrico na Noruega

O VEIL será apresentado, no próximo dia 15 de Maio, na maior conferência mundial do sector, onde estarão alguns dos principais fabricantes mundiais de automóveis

João Henriques

«Stavanger, cidade da Noruega, vai assistir, no próximo dia 15 de Maio, à apresentação do veículo eléctrico isento de licença de condução (VEIL), projecto desenvolvido pelo Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC). A presença na maior conferência mundial de veículos eléctricos (EVS 24), que conta com a participação de alguns dos maiores fabricantes de automóveis do mundo, não pode ser vista como "obra do acaso".

«Na mesma sessão, Toyota, Nissan, Renault, Honda, Audi, Peugeot, Reva e outros vão falar nos sistemas deles. Até me sinto um bocado intimidado, mas, de facto, vamos lá estar. Quer dizer que dão algum mérito ao projecto do ponto de vista da investigação», sublinhou Paulo Pereirinha, um dos docentes envolvidos no projecto, a quem cabe a responsabilidade da apresentação do VEIL, que ontem esteve em exposição e até deu umas voltas para a comunicação social registar o momento, em terras norueguesas.

«Avanços no veículo eléctrico - Projecto VEIL utilizado como modular plataforma de pesquisa e ensino» será o tema da intervenção do docente, que, ontem, após a sua participação nas I. S Jornadas em Engenharia Electrotécnica do ISEC, divulgou aos jornalistas a sua presença na conferência em Stavanger. Na Noruega, dará a conhecer, como revelou João Pedro Trovão, da equipa de investigadores do Departamento de Engenharia Electrotécnica do ISEC, um «projecto eternamente inacabado».



CONFORME ESTÁ, o VEIL tem autonomia para 40 quilómetros

### «Eternamente inacabado»

Ontem, Paulo Pereirinha divulgou dados sobre o VEIL, protótipo que surgiu como plataforma ao serviço do ensino e da investigação, mas que deixa de fora o objectivo da comercialização. Com dois lugares e uma bagageira limitada, o veículo apresenta os 50 km/h como velocidade máxima face ao motor de quatro kilowatts que integra. Com as actuais baterias, tem autonomia para 40 quilómetros, mas, revelou o investigador, «se forem duplicadas faz o dobro» e assim sucessivamente.

O VEIL não polui, não depende do petróleo como fonte de energia e assume-se como um veículo vocacionado para distâncias curtas e de repetição diária, tipicamente percursos urba-

nos. Até ao momento, em termos de material, já foram investidos «para aí 12 mil euros», incluindo «a compra do veículo em segunda mão». Segundo Pereirinha, «em 2004, começámos a estudar a questão e decidimos fazer alguma coisa», já depois de, em 1999, o ISEC se ter tornado associado fundador da Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico.

«Tem havido a perspectiva de melhorar cada vez mais as coisas, mais do que ter o produto final», assumiu o docente do ISEC, que disse tratar-se de um projecto «muito aliciante para quem quer "meter as mãos na massa"», apelando ao interesse e envolvimento, que tem sido pouco, dos alunos do instituto no VEIL. Refira-se que o projecto foi

apreciado por um painel internacional de avaliadores especialistas nesta área, tendo obtido a classificação de muito bom.

Apesar de ser entendido, entre a equipa de investigadores, como um «projecto eternamente inacabado», os próximos passos passam pela «integração de super condensadores e do sistema de gestão de múltiplas fontes de energias». «Quanto ao controlo de carga e descarga das baterias, a monitorização está feita, mas a gestão tem de ser mais desenvolvida; a rede funciona, mas pode ser melhorada e avançar com outra tecnologia de motor», anunciou Paulo Pereirinha, antes de concluir: «A disponibilidade para trabalhar nisto não é muita e temos de aproveitar todos os tempos livres». |

Ciclo de Conferências

2009

Viver com  
Qualidade